



Devocional 60 anos - Número 290 - 16/10/2020 Pr. Allan Amorim

A receita de sucesso da Igreja

“E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo”
(Atos 13.52)

Havia uma consistência presente na igreja primitiva. Eles estavam sempre juntos. Eles estavam sempre compartilhando a Palavra de Deus. Eles estavam buscando a Deus juntos... e se alegravam juntos. Essa era uma constante na igreja! Esse era o jeito de ser, o estilo de vida da igreja, pois, a alegria era o resultado de buscar e servir a Deus. Que característica marcante!

Quando chegamos em Atos 13, já encontramos uma igreja que estava se expandindo: Paulo e Barnabé estavam levando o evangelho a outros lugares fora de Jerusalém e as mesmas características que vemos no capítulo 2 se fazem presentes agora nos novos crentes. Havia alegria ao ouvir a Palavra de Deus e havia uma alegria resultante da salvação dos Gentios (v. 48). Eles se alegraram ao ouvir que Deus havia se lembrado também deles para salvação. As boas novas trouxeram alegria!

O versículo em destaque mostra o resultado da presença de Deus nos crentes: “... *cheios de alegria e do Espírito Santo.*” Pense a respeito: Eles estavam cheios do Espírito, isto é, cheios da presença de Deus e a característica marcante e evidente dessa presença era a alegria, que certamente estava presente em seus rostos, em seu sorriso e em suas atitudes. Agora pense mais um pouco: E se essa fosse a característica constante da igreja hoje? E se essa fosse a minha e a sua característica?

No capítulo 13 de Atos é possível ver os elementos da “*receita de sucesso*” da igreja primitiva: Pregação da Palavra, enchimento pelo Espírito e uma alegria contagiante. Esses elementos devem fazer parte da igreja de hoje; devem fazer parte de nossa igreja. São coisas que, como igreja, devemos buscar incessantemente. Tendo a Palavra de Deus como nosso fundamento e a presença poderosa do Espírito de Deus como agente em nós, o resultado esperado é a alegria, que, por sua vez, demonstra externamente aquilo que ocorre conosco: unidade de fé, de propósito, como é o desejo de Nosso Senhor.

O resultado final disso tudo é realmente uma alegria genuína e duradoura que pode vir somente de uma vida completamente entregue nas mãos de Deus. É também uma alegria que resulta de uma igreja que serve a Deus de coração e busca os valores do Reino; de uma igreja em que o amor uns aos outros é sentido e demonstrado; uma igreja em que seus pastores e líderes são honrados; enfim, uma igreja que cumpre o propósito de Deus!

REFLITA: Pense, por fim, em como você pode verificar e/ou se certificar de que esta alegria caracteriza a sua vida: Você tem prazer na Palavra de Deus? Em compartilhar sua fé sempre que possível? Você é cheio do Espírito Santo? A alegria que você sente é notória e visível, como era na igreja primitiva? Se você respondeu não a alguma dessas perguntas, há uma chance de que você não esteja experimentando a alegria verdadeira que podemos ter como crentes em Jesus. Como em uma receita, se um ingrediente falta, o resultado não será o esperado. Pense nisso! Ore por isso!